



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

<b>Plano de Ensino</b>						
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:		Goiabeiras		
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>					
Departamento Responsável:	<b>ECONOMIA</b>					
Data de Aprovação (Art. nº 91):						
Docente Responsável:	<b>Mauricio de Souza Sabadini</b>					
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4707350E8">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4707350E8</a>					
Disciplina:	<b>Globalização e Mundo do Trabalho</b>		Código:	<b>ECO-07702</b>		
Pré-requisito:	<b>ECO-07688</b>		Carga Horária Semestral:	<b>60</b>		
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral					
	<b>04</b>	Teoria	Exercício	Laboratório		
	<b>60</b>		---	---		
Ementa:	Globalização ou mundialização do capital produtivo e do capital financeiro. Diferentes visões sobre a globalização: as contribuições de José Carlos Braga, Josef Stiglitz, François Chesnais. As perspectivas críticas de François Chesnais, Robert Brenner, Samir Amin e Kostas Vergopoulos. Globalização e reestruturação produtiva, os impactos sobre o trabalho e emprego. O fim do trabalho ou a precarização do trabalho? O ócio e o fim do trabalho, a perspectiva de Domenico de Masi. As formas de existência do trabalho precário: o assalariado sem direitos trabalhistas, o trabalho informal, trabalho por conta própria, terceirização e cooperativas de trabalho.					
Objetivos Específicos:	O objetivo principal desta disciplina é o de discutir aspectos da globalização produtiva e financeira, relacionando-os às atuais transformações no mundo do trabalho.					
Conteúdo Programático:	1. Globalização e/ou Mundialização produtiva e financeira: origem e características; 2. Nova fase do capitalismo? A especulação financeira e as crises recentes. 3. O capital fictício e suas formas atuais; 4. A financeirização e os investidores institucionais. Os gestores de ativos financeiros (BlackRock, State Street, Vanguard...); 5. Globalização e/ou Mundialização produtiva e financeira: impactos sobre o trabalho; 6. O fim do trabalho ou a precarização do trabalho? 7. Precarização x trabalho formal e informal: conceitos e características; 8. Alterações no mundo do trabalho no capitalismo contemporâneo: “reformas” e “contrarreformas”. 9. Trabalho por tempo e por peça: a Uberização x plataformização do trabalho.					

Metodologia:	Aulas expositivas associadas a seminários e debates. Ao longo do semestre poderão ser apresentados filmes e documentários relacionados aos temas tratados no curso.
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	A avaliação do curso constará de: 1 avaliação escrita (30%) + seminários (50%) + presença e participação em sala (20%). Avaliação escrita: xx/xx/xx (terça-feira). Seminários: marcados em sala de aula. Prova final: xx/xx/xx (terça-feira).
Bibliografia Básica:	ANTUNES, Ricardo. <i>Adeus ao trabalho: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho</i> . São Paulo: Cortez, 16 edição, 2015. BRUNHOF, Suzanne de. (Org.). <i>A finança capitalista</i> . São Paulo: Alameda, 2010. HARVEY, David. <i>Condição Pós-Moderna</i> . São Paulo: Loyola, parte II, 1996.
Bibliografia Complementar:	ABÍLIO, Ludmila. Uberização: a era do trabalhador just-in-time? <i>Estudos Avançados</i> , 34(98), 111-126, 2020. _____; AMORIM, Henrique; GROHMANN, Rafael. Uberização e plataformação do trabalho no Brasil: conceitos, processos e formas. <i>Sociologias</i> , v. 23, p. 26-56, 2021. ANTUNES, Ricardo. <i>O privilégio da servidão: um novo proletariado de serviços na era digital</i> . Boitempo Editorial, 2018. _____. <i>Uberização, trabalho digital e indústria 4.0</i> . Boitempo Editorial, 2020. CHESNAIS, François (Org.). <i>A finança mundializada</i> . São Paulo: Boitempo Editorial, 2005. CESIT. <i>Carta social e do trabalho</i> . Campinas, nº 19, jul/set 2012. _____. O mercado de trabalho no Brasil nos anos 2000. <i>Carta social e do trabalho</i> , Campinas, nº 33, jan/jun 2016. DIEESE. <i>Dossiê Reforma Trabalhista</i> . Campinas, jun 2017. _____. Impactos da Lei 13.429/2017 (antigo PL 4.302/1998). Nota Técnica para os trabalhadores – contrato de trabalho temporário e terceirização. <i>Nota Técnica</i> , nº 175, abril 2017a. _____. A Reforma Trabalhista e os impactos para as relações de trabalho no Brasil. <i>Nota Técnica</i> , nº 178, maio 2017b. _____. Relações de trabalho sem proteção: de volta ao período anterior a 1930? <i>Nota Técnica</i> , nº 179, maio 2017c. DAL ROSSO, Sadi. <i>O ardil da flexibilidade: os trabalhadores e a teoria do valor</i> . 1 edição: São Paulo, Boitempo, 2017. FERREIRA, Adriana N. Desemprego e teoria econômica. <i>Texto para discussão</i> . Instituto de Economia/Unicamp, no 231, maio 2014. FOSTER, John B. A financeirização do capital e a crise. <i>Outubro</i> , no 18, 2009. GERMER, Claus M. O capital bancário e a relação indústria-bancos na teoria de Marx. <i>Análise Econômica</i> , Porto Alegre, ano 28, n. 53, p. 129-158, mar. 2010. GOMES, Helder (Org.). <i>Especulação e lucros fictícios: formas parasitárias da acumulação contemporânea</i> . São Paulo: Outras Expressões, 2015.

	<p>HILFERDING, Rudolf. <i>O capital financeiro</i>. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1985.</p> <p>KREIN, José D. et all. (Orgs.). <i>Dimensões críticas da reforma trabalhista no Brasil</i>. Campinas: Curt Nimuendajú, 2018.</p> <p>_____ O desmonte dos direitos, as novas configurações do trabalho e o esvaziamento da ação coletiva. <i>Tempo Social</i>, revista de sociologia da USP, v. 30, n. 1, 2018.</p> <p>LUPATINI, Márcio P. <i>O capital em sua plenitude</i>: alguns dos traços principais do capitalismo contemporâneo. Rio de Janeiro, ESS/UFRJ, tese de doutoramento, 2015.</p> <p>NAKATANI, Paulo; SABADINI, Mauricio de S. Sobre a natureza da crise do capitalismo mundial In: <i>Crise capitalista no século XXI</i>: um debate marxista. Marília: Projeto Editorial Praxis, 2021, v.01, p. 68-90.</p> <p>PALLUDETO, Alex W. A.; FELIPINI, André R. Panorama da literatura sobre a financeirização (1992-2017): uma abordagem bibliométrica. <i>Economia e Sociedade</i>, Campinas, v. 28, n. 2 (66), p. 313-337, maio-agosto 2019.</p> <p>POCHMANN, Marcio. <i>O trabalho sob fogo cruzado</i>: exclusão, desemprego e precarização no final do século. São Paulo, SP: Contexto, 1999.</p> <p>SABADINI, Mauricio de S. Sobre o conceito de capital financeiro. <i>Temporalis</i>, Brasília (DF), ano 15, n. 30, p. 71-92, jul./dez. 2015. (Disponível em: <a href="https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/10935">https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/10935</a>)</p> <p>_____ A (crítica da) economia política, o capital fictício e os lucros fictícios. <i>Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política</i>, v.59, p.175-202, 2021. (Disponível em: <a href="https://revistasep.org.br/index.php/SEP/article/view/731">https://revistasep.org.br/index.php/SEP/article/view/731</a>)</p> <p>_____ ; DE CAMPOS, Fábio A. Capital financeiro na origem do imperialismo. <i>Revista Fim do Mundo</i>, v.01, p.21 - 52, 2021. (Disponível em: <a href="https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/RFM/article/view/12532">https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/RFM/article/view/12532</a>).</p> <p>_____ ; LUPATINI, Márcio P. Riqueza, trabalho e capital. In: <i>Contrarreformas ou revolução</i>: respostas ao capitalismo em crise. São Paulo: Cortez Editora, 2022, v. II, p. 113-113.</p> <p>TAVARES, Maria Augusta. Trabalho informal: os fios (in)visíveis da produção capitalista. <i>Revista Outubro</i>, n.7, 2002.</p>
<b>Cronograma</b>	xxxx.